

ÍNDICE

XII. Glossário	1/6
----------------------	-----

XII. GLOSSÁRIO

III - Dados do Empreendimento

BMH (Beach ManHole) - câmara da praia ou estação de chegada dos cabos submarinos na praia, na qual é realizada a conexão com os cabos terrestres. Normalmente instalada na praia ou no calçadão, faz parte da interface com a rota terrestre do sistema de instalação.

BU (Branch Unit) - Ponto de conexão/divisão no sistema em região oceânica.

DOUBLE ARMOUR (DA) CABLE - Cabo de Armadura dupla.

LIGHT WEIGHT (LW) CABLE - Cabo Leve.

LIGHT WEIGHT PROTECTED (LWP) CABLE - Cabo leve protegido.

MARINE SURVEY - Levantamento marinho realizado ao longo da rota inicialmente proposta a fim de coletar informações batimétricas e geomorfológicas, que são utilizadas para verificar se, de fato, a rota evita áreas potencialmente sensíveis (como, por exemplo, áreas com deslizamentos de rochas, grandes declives, naufrágios de navios) e outras restrições que possam representar riscos ou obstruções aos traçados dos cabos.

OCEAN GROUND BED (OGB) - Sistema de Aterramento.

REMOTE OPERATED VEHICLE (ROV) - Veículo operado remotamente.

SINGLE ARMOUR (SA) CABLE - Cabo de Armadura Simples.

TRENCH - Vala.

V - Diagnóstico Ambiental

V.1 - Meio Físico

V.1.1 Meteorologia e Climatologia

ALTA PRESSÃO - região de relativa alta pressão em comparação com a vizinhança no mesmo nível horizontal.

ANTICICLONE - região de circulação do ar no sentido anti-horário no plano horizontal no Hemisfério Sul, que podem se encontrar nos altos, médios e baixos níveis da atmosfera.

SISTEMAS FRONTAIS - sistema frontal é, geralmente, composto de frente fria, frente quente e centro de baixa pressão na superfície chamado ciclone.

V.1.2 Oceanografia

GIROS - é qualquer grande sistema de correntes marinhas rotativas, particularmente as que estão relacionadas com os grandes movimentos do vento.

MASSAS d'Água - porção de água do mar com uma origem determinada e que se mantém durante longos períodos.

PERFILADORES - aparelhos que permitem levantamentos ou medições em perfil transversal.

SEMIDIURNAS - período relativo a metade de um dia.

TERMOHALINOS - relativo a temperatura e salinidade.

ZCIT - Zona de Convergência Intertropical.

V.1.3 Geologia

V.1.3.1 Geologia Terrestre

ARENITOS: Rocha sedimentar resultante da junção dos grãos de areia.

FOLHELHOS: Rocha sedimentar finamente laminada.

GRUPO BARREIRAS: São formações terciárias constituídas de arenitos friáveis que aparecem como falésias costeiras desde Amapá até o Estado do Rio de Janeiro.

ORTOGNAISSES: Gnaisse originado pela transformação de rochas eruptivas.

TERCIÁRIO: Período da era Cenozóica.

TERRÍGENOS: Detritos de rochas costeiras depositadas próximo ao litoral.

V.1.3.2 Geologia Marinha

CALCARENITOS - sedimentos de origem biogênica, com mais de 50% de carbonato.

CALCILUTITOS - sedimentos de origem biogênica, com mais de 50% de carbonato.

CAULINITA - é um argilo-mineral de alumínio hidratado.

FACIOLOGIA - estudo da composição sedimentológica.

FISIOGRÁFICAS - É a região entre as grandes lagoas e a costa atlântica.

ILITA - Grupo de minerais encontrados em argilas, que têm essencialmente a estrutura da muscovita.

V.2 - Meio Biótico

V.2.1 Ecossistemas Terrestres

V.2.1.2 Flora e Fauna

BIODIVERSIDADE: diversidade da natureza viva.

BIOMA: Conjunto formado pelo clima, vegetação, hidrografia e relevo de uma determinada região.

ECOSSISTEMAS: é o conjunto de elementos bióticos e abióticos de uma determinada área, que trocam entre si influências notáveis

HALÓFILAS = As plantas capazes de tolerar ambientes salinos são denominadas halófitas e ocupam, em geral, locais pobres em nutrientes e submetidos à forte luminosidade (Dickison 2000).

PSAMÓFILAS = Plantas adaptadas a substratos arenosos. Esta circunstância, muitas vezes as torna dependentes da mobilidade do solo (dunas) e a influência do mar e um alto teor de sal na areia da praia (Andrade 1966).

V.2.2 Ecossistemas Aquáticos

V.2.2.2 Biota

V.2.2.2.1 Macrofauna de Praia

FATORES ABIÓTICOS - todas as influências que os seres vivos possam receber em um ecossistema, derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

GRADIENTE de marés - variação de maré.

MACROFAUNA - conjunto dos animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos e que são visíveis a olho nu.

MACROFAUNA INTERMAREAL - organismos viventes na zona entre marés.

PARÂMETRO DE DEAN - Parâmetro que permite diferenciar os tipos de praia

POLIQUETAS - é uma classe de anelídeo que inclui cerca de 8.000 espécies de vermes aquáticos.

V.2.2.2.2 Plancton

EFLUENTES - Resíduos fluidos (líquidos e gasosos) provenientes das diversas atividades humanas, quando são descartados no meio ambiente.

ICTIOPLÂNCTON - Larvas e ovos de peixes que flutuam livremente nas diversas camadas de água.

NÉCTON - Conjunto de organismos pelágicos que nadam ativamente e que são capazes de deslocamentos, independentemente das correntes

PLÂNCTON - Organismos que vivem na coluna d'água mas não têm capacidade de locomoção contra as correntes marinhas.

REVIZEE - Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva da Marinha do Brasil e Ministério do Meio Ambiente (MMA).

TERMOCLINA - Variação brusca de temperatura em uma determinada profundidade do mar ou em ambientes de água doce.

ZOOPLÂNCTON - Conjunto de animais suspensos ou que nadam na coluna de água, incapazes de sobrepujar o transporte pelas correntes, devido ao seu pequeno tamanho ou à sua reduzida capacidade de locomoção.

V.3 - Meio Socioeconômico

As artes e petrechos de pesca utilizados para as distintas pescarias podem variar de comunidade para comunidade, bem como de um local para outro. Os pescadores, principalmente os artesanais, constroem e adaptam seus petrechos de acordo com as espécies alvo, com a tipologia do fundo marinho, do sistema de correntes e marés, do conhecimento recebido de pescadores mais experientes e da distância da costa e profundidades a serem alcançadas. Ou seja, existem diversas variações regionais tanto de redes, armadilhas, como das artes linheiras. A seguir, uma descrição geral das artes e petrechos de pesca referenciados neste diagnóstico.

REDE DE ESPERA, EMALHE - Nestas técnicas os peixes são capturados após colidirem com a rede e ficarem emaranhados, embolados, presos. A rede fica esticada no mar ou nos rios e lagos, no fundo, à meia água ou na superfície; Uma rede de cerco é um tipo de aparelho para pescar cercando o cardume de peixes. Redes de emalhar são um tipo de artes de pesca passivas em que os peixes ou crustáceos ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento. São aparelhos relativamente simples, pois consistem, na sua forma básica, em retângulos de rede com flutuadores numa extremidade e pesos na oposta, que é lançada na água em local onde se saiba haver cardumes, os quais ficam "emalhados", ou seja, presos nas malhas da rede. Esses retângulos podem ter poucos metros e ser operados por dois pescadores a pé, ou podem ter vários quilômetros.

ARRASTO - As redes são rebocadas e possuem um corpo cônico com um saco no fundo, em geral são utilizadas para a pesca de fundo, mas podem ser utilizadas em pesca de meia água ou superfície. Na pesca de pareja (ou parelha) são utilizadas duas embarcações. Existem embarcações que utilizam braços laterais (tangones) arrastando duas ou até quatro pequenas redes. Existe também o arrasto de uma única rede lançada pela popa. Em geral utiliza portas para mantê-las abertas e no fundo, mas pode utilizar varas. Possui roletes e pesos quando para o arrasto de fundo. As redes de arrasto podem ser puxadas manualmente por pescadores a pé, geralmente da praia ou dum banco de areia, num tipo de pesca artesanal denominado arrasto para terra ou para a praia. A rede é geralmente lançada na água a partir de uma embarcação, que pode ser uma simples canoa com remo, a motor ou à vela; uma ponta do cabo fica em terra

e o barco faz um arco do tamanho da rede para entregar a outra ponta aos pescadores que se encontram do outro lado da praia.

VIII - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas de Controle e de Monitoramento

PCO - Programa de controle de obras.

PCP - Programa de controle da poluição.

PCS - Programa de comunicação social.

PRAD - Programa de recuperação de áreas degradadas.

PEAT - Programa de educação ambiental dos trabalhadores.